

Outubro 2018

## Editorial

Comemoramos 19 anos de atuação da Coordenação Perinatal este ano. Nesta edição apresentamos a situação atual da mortalidade materna, fetal e infantil em Belo Horizonte, apontando desafios e ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de saúde de Belo Horizonte.

### Perfil dos nascimentos em BH

- Atualmente em BH a rede de assistência pré-natal está distribuída em 9 distritos de saúde, 152 Centros de Saúde e 14 maternidades, sendo 7 do SUS.
- De acordo com o SINASC, em Belo Horizonte nasceram 49.406 crianças no ano de 2016. Em 2017 foram registrados 50.026 nascimentos, sendo 45,56% de mulheres residentes em outros municípios e 59,6% provenientes do SUS. Dentre as gestantes residentes em Belo Horizonte, SUS dependentes, no ano de 2017, 72,2% realizaram mais de 7 consultas de pré-natal, comparada a 32,7% em 2000. Observamos na **tabela 1** a comparação de consultas pré-natais dos anos 2000 e 2017.

Tabela 1- Comparativo do percentual de consultas pré-natais realizadas em gestantes SUS dependentes, residentes em BH nos anos de 2000 e 2017.

Nº de Consultas Pré-Natais	2000	2017
Nenhuma	2,8%	0,6%
1-3 vezes	13,1%	5,1%
4-6 vezes	49,1%	21,8%
7 ou +	32,7%	72,2%

Fonte: SINASC/SMSA-PBH, 08/2018.

- O baixo peso ao nascer (< 2500g) e a prematuridade (< 37 semanas de gestação) apresentam índices elevados em comparação com países desenvolvidos.

Indicadores	2016	2017
Baixo Peso ao Nascer (< 2500g)	10,64%	10,71%
Prematuridade (< 37 semanas)	11,07%	11,32%

Fonte: SINASC/SMSA-PBH, 08/2018.

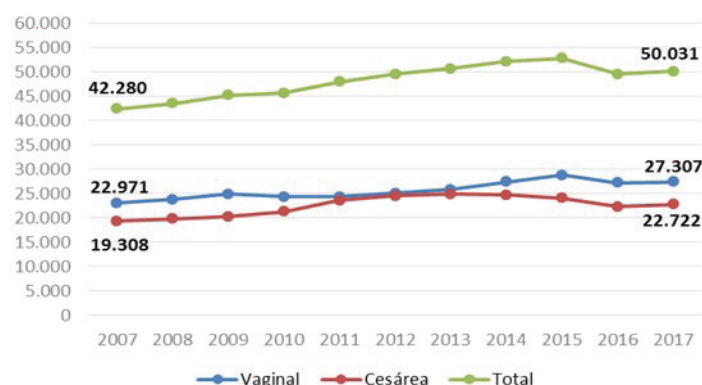
### Fique Atento!

Curso de Doulas/SMSA: inscrições abertas pelo telefone: 3277-5053

### Nascimentos em BH

- Entre os anos de 2000 a 2017, os partos via vaginal prevaleceram, porém com períodos similares ao quantitativo de partos cesáreos. A partir de 2013 observa-se um pequeno declínio das cesarianas (**Gráfico 1**).

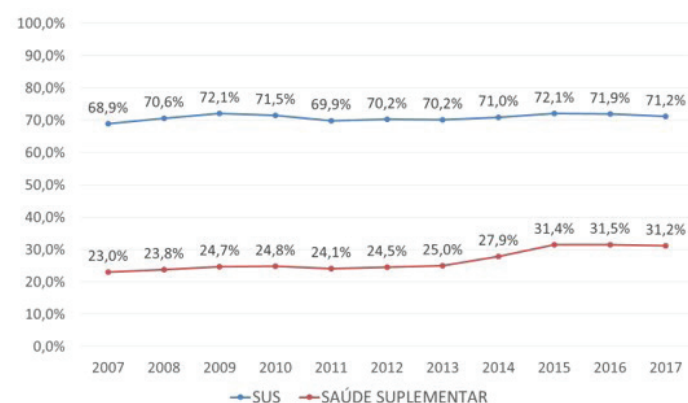
Gráfico 1 – Série Histórica do quantitativo de Partos Normais ocorridos em Belo Horizonte, 2000 a 2017.



Fonte: SINASC, 07/2018.

- A taxa de parto via vaginal tem variado de acordo com o tipo de hospital (público ou saúde suplementar), conforme apresentado no **Gráfico 2**.

Gráfico 2 – Taxa de parto via vaginal, SUS e Saúde Suplementar, Belo Horizonte, 2007-2017



Fonte: SINASC, 07/2018.



- No ano de 2017 os Hospitais SUS/BH permaneceram com taxas de parto via vaginal entre 60 e 74% e os da Rede suplementar entre 18 e 42%.

## Ações de qualificação na Atenção Perinatal em execução

- PRENABE (pré-natal baseado em evidências).
- Treinamento dos profissionais com os hospitais de referência.
- Fórum Perinatal itinerante nas maternidades SUS/BH, com ampla representação da sociedade civil.
- Publicação da portaria SMSA BH 144/2018 que define a composição do Comitê de Óbitos Maternos.
- Monitoramento de indicadores de qualidade das maternidades SUS para avanços na qualidade assistencial em BH.
- Participação ativa de apoiadores municipais da Atenção Perinatal e Atenção à Mulher para o projeto APICE ON - Aperfeiçoamento e Inovação no cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia.
- Doulas Comunitárias atuando nas 7 maternidades SUS-BH.
- Curso de Doulas programado para outubro/2018.

## Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas Vulneráveis

- A SMSA-BH, apoiada no princípio da equidade do SUS, criou em março de 2018 a Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas Vulneráveis – EMAP-GPV.
  - A atuação do EMAP-GPV é voltada para a abordagem psicossocial e de cuidados de saúde às puérperas e gestantes em situação de extrema vulnerabilidade e risco pessoal.
  - A atribuição principal da EMAP-GPV é construir um elo entre essas mulheres e a rede de saúde, utilizando os diversos equipamentos disponíveis.
- O atendimento da EMAP-GPV abrange puérperas e gestantes em situação de rua ou em residência não convencional, dos nove distritos sanitários do município de Belo Horizonte.
- A equipe é composta por: 01 Enfermeiro Obstetra, 02 Psicólogas, 01 Assistente Social e um motorista com carro destinado para as visitas in loco.
  - A captação das gestantes e puérperas ocorre: nas sete maternidades SUS-BH; nos distritos de saúde; no Grupo de Trabalho das Mulheres vulnerabilizadas (GT Gestantes); nos Consultórios de Rua; no BH de Mãos Dadas contra a AIDS; e no Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS.
  - A EMAP-GPV encontra-se ligada ao Serviço de Atenção Domiciliar - SAD da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SMSA-BH. Sua vinculação gerencial ocorre por meio das coordenações de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Coordenação Perinatal da SMSA-BH.
  - A EMAP-GPV desde sua implantação já registrou o acompanhamento de 114 casos de gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.

## Elaboração

- Equipe Coordenação Perinatal: Virgínia Santos Ferreira; Lucinéia M. de Q. Carvalhais Ramos; Lívia Drumond Akl; Nádia Ladendorff de Oliveira; Aline Caldeira Tito e Deide Souza da Silva.
- Projeto de Extensão Ações de Promoção do Nascimento Seguro e de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil em Belo Horizonte - Escola de Enfermagem/UFMG: Daniela Domingues Guimarães; Dra. Eunice Francisca Martins e Dra. Lívia de Souza Pancrácio de Errico.

## Fique Atento!

- O Comitê de prevenção de óbitos maternos, fetais e infantis avalia a ocorrência de óbitos para propor ações preventivas com ampla participação de profissionais do SUS, escolas de saúde, conselhos de classe, sociedades científicas, SRS-BH e Conselho Municipal de Saúde de BH.
- A prevenção da mortalidade materna, fetal e infantil é complexa, mas as ações devem-se iniciar na atenção básica e acompanhar todos os níveis de atenção!
- A Comissão Perinatal se reúne mensalmente, na primeira quarta-feira, com discussão ampla sobre a rede de nascimentos em BH, apresentação de dados e pactuação de ações. A participação de toda a sociedade de BH é fundamental, esperamos você! Para receber convite por e-mail envie seu contato para [at.perinatal@pbh.gov.br](mailto:at.perinatal@pbh.gov.br), assunto REUNIÕES DA COMISSÃO PERINATAL.